

Missões de Operações de Paz

CF (FN) Alberto Rodrigues Mesquita Junior

O ESFORÇO LOGÍSTICO PARA PREPARAR, OPERACIONALIZAR E MANTER O GRUPAMENTO OPERATIVO DE FUZILEIROS NAVAIS EM UMA MISSÃO DE MANUTENÇÃO DA PAZ

As Operações de Manutenção da Paz (OpMntPaz) revestem-se de grande complexidade em função do ambiente multinacional da operação, das incertezas provenientes da natureza do terreno e de um “inimigo” difuso, da necessidade de uma tropa adestrada e preparada para alternar o *modus operandi* de acordo com o tipo da tarefa recebida, da forte dependência do ramo administrativo (civil) da missão e da diversidade de fontes de suprimentos, tendo em vista o abastecimento durante a missão ser proveniente da própria ONU, do país a que pertence a Força Armada, assim como por meio de aquisições no comércio local.

A permanência de um GptOpFuzNav com plena capacidade operacional durante todo o período de uma OpMntPaz requer um planejamento logístico detalhado, uma preparação minuciosa da tropa, do seu material, dos equipamentos e suprimentos, assim como um apoio logístico continuado (*The logistics establishes limits on what is operationally possible*¹). Assim, o conhecimento da burocracia das Nações Unidas, principalmente a relacionada à área logística, é fundamental para que se obtenha sucesso nas negociações e acordos entre o Brasil e a ONU, assim como para a compreensão dos direitos e deveres do contingente na AOp, que são imprescindíveis para o desempenho das atividades com sucesso.

Por se tratar de uma missão real e de longa duração, o planejamento do material a ser empregado para a missão deve ser minucioso, assim como se deve considerar a necessidade de se estabelecer uma base eficiente e auto-sustentável, que garanta operacionalidade ao GptOpFuzNav e

o máximo de conforto aos militares, disponibilizando os equipamentos e descanso adequados para que o CCT desenvolva suas tarefas operativas com eficácia.

A rapidez e a eficiência na operacionalização dos meios na chegada à AOp devem ser objeto de preocupação quando do planejamento da missão. Nessa fase, deve-se buscar o máximo de flexibilidade com relação ao material, a priorização da instalação dos equipamentos vitais, assim como o indispensável apoio dos navios, de forma que o CCT tenha capacidade de desencadear suas atividades o mais rápido possível.

Tendo a base sido instalada, o esforço passa a residir na manutenção da capacidade operativa do GptOpFuzNav. A ligação permanente e estreita com o escalão superior da missão, com os órgãos da ONU responsáveis pelo apoio ao setor militar e, principalmente, com a FFE no Brasil é fundamental para que as pendências logísticas sejam, se não eliminadas, reduzidas, permitindo que o contingente receba apoio adequado e contínuo.

Nesse contexto, é fundamental que o GptOpFuzNav exerça um controle rigoroso de seu acervo material e de seus estoques, de forma que sua operacionalidade seja preservada durante toda a missão. Para tal, sua estrutura logística deve ser mantida e aperfeiçoada a cada contingente.

Assim, as inspeções do DPKO², realizadas antes e durante o decorrer da missão, constatarão um contingente brasileiro, especificamente um GptOpFuzNav, preparado com material adequado e pessoal habilitado à operação de seus meios e equipamentos, cuja logística viabiliza o emprego operativo com credibilidade e pleno êxito.

¹A logística estabelece os limites para o que é operacionalmente possível. www.tpub.com/content/USMC/mpdpub4/css/mpdpub4_86.htm.

² DPKO: Department of *PeaceKeeping Operations* - Departamento de Operações de Manutenção da Paz da ONU.

